**CARACTERIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE COORDENAÇÃO MOTORA DE**

**ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

Julye Dulta de Souza Torres1 Cleverton José Farias de Souza2

3

Lúcio Fernandes Ferreira

**E-mail:** julyesouza5@gmail.com

**GT 3:** Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia

**Financiamento:** (indicar caso tenha alguma agência de fomento)

# Resumo

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e multifatorial, correlacionado à idade, mas não dependente dela. É resultante da interação entre exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições ofertadas pelo ambiente. Entretanto diversos fatores podem colocar em risco a sequência do desenvolvimento, como riscos biológicos, baixa condição socioeconômica e a situação de vulnerabilidade social. Essa situação tem a ver com a situação socioeconômica e relacional de parte da população, que dispõe de poucos recursos para lidar com questões, como: renda, moradia, trabalho e educação. Trata-se de um estudo de caracterização com abordagem quantitativa na coleta de dados. Envolverá uma instituição educacional de apoio à adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Nosso objetivo será caracterizar o nível de coordenação motora de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Participarão

30 adolescentes, entre 12 e 14 anos de idade, oriundas de uma instituição educacional, selecionadas intencionalmente. A coordenação motora será medida por meio do teste KTK, que é constituído de quatro tarefas: (1) trave de equilíbrio, (2) saltos monopedais, (3) saltos laterais, e (4) transferência sobre plataformas. A análise descritiva será realizada com base em frequências absoluta e relativa de casos, com valores de média e desvio padrão como medidas de tendência central ou mediana e intervalos interquartis, valores máximos e mínimos. Os resultados esperados desta pesquisa é conhecer o quanto a vulnerabilidade social inteferfe na coordenação motora de adolescentes, tais dados serão coletados e analisados. Ao finalizar o trabalho, concluiremos o quanto a coordenação motora é afetada pela vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Desenvolvimento motor, Risco Social, Direitos

Humanos, Amazônia

# REFERÊNCIAS

 ANDRADE, M. J. L. **A coordenação motora: estudo em crianças do ensino básico da região Autônoma da Madeira**. 1996. Dissertação (Mestrado) –FCDEF-UP, Porto, 1996 (Não publicado).

FIELD. A. **Descobrindo a Estatística usando o SPSS**. 2. Edição. Penso; 2ª edição (23 março 2009)

GALLAHUE, D. L., OZMUN, J. C**. Compreendendo o desenvolvimento motor, bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3ª edição. São Paulo. Phorte. 2005. GALLAHUE, D.

L.,

OZMUN, J. C., GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 7ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Gorla, J. I., Araújo, P. F., & Rodrigues, J. L. (2009). Avaliação motora em educação física adaptada. São Paulo: Phorte.

PAPALIA, D., OLDS, S., FELDMAN, R. **Desenvolvimento Humano.** 8ª edição, Porto Alegre:Artmed, 2006.

1

Graduanda em Educação Física na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF da Universidade Federal do Amazonas. Atualmente é membra do Grupo de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF.

1. Possui graduação em Licenciatura em Educação Física (1997) e especialização em Psicopedagogia (2006) pela Universidade Federal do Amazonas (1997), e pósdoutorado em Educação Física pelo Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física da Universidade de Pernambuco e Universidade Federal da Paraíba. É vice-líder do Grupo de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF.

3 Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Taubaté (1987). É Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação/PPGEFACED/Universidade Federal do Amazonas. Professor Permanente do Programa em Rede de Mestrado Profissional em Educação Física Escolar. Doutor em Ciências, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano, pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. É líder do Grupo de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF.